

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GIOVANA MAÇONI FARIA

**EFEITOS DO PERÍODO PANDÊMICO NO DESEMPENHO ACADÊMICO:
UM ESTUDO INVESTIGATIVO COM ALUNOS DO CURSO EM
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF GOIANO - CAMPUS
CERES**

CERES – GO

2022

GIOVANA MAÇONI FARIA

**EFEITOS NO DESEMPENHO ACADÊMICO NO PERÍODO PANDÊMICO:
UM ESTUDO INVESTIGATIVO COM ALUNOS DO CURSO EM
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF GOIANO –
CAMPUS CERES**

Trabalho de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas, sob orientação da Professora Ma. Renata Rolins da Silva Oliveira.

**CERES – GO
2022**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

F224e Faria, Giovana
EFEITOS DO PERÍODO PANDÊMICO NO DESEMPENHO
ACADÊMICO: UM ESTUDO INVESTIGATIVO COM ALUNOS DO
CURSO EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF
GOIANO - CAMPUS CERES / Giovana Faria; orientadora
Renata Rolins da Silva Oliveira . -- Ceres, 2022.
25 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Ceres, 2022.

1. Ensino. 2. Pandemia. 3. Formação docente . I.
Rolins da Silva Oliveira , Renata, orient. II. Título.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano -

RIIF Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Giovana Maçoni Faria

Matrícula: 2018103220530402

Título do Trabalho: Efeitos do período pandêmico no desempenho acadêmico: um estudo investigativo com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano – Campus Ceres

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01/08/23

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local: Ceres- Go

Data:

24/06/2022.

Giordana Maçoni Faria.

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Fenata Rolins da Silva Oliveira

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 96/2022 - GE-CE/DE-CE/CMPCE/IFGOIANO|

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) oitodias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a defesa de Trabalho de Curso da acadêmica Giovana Maçoni Faria, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, matrícula 2018103220530402, cujo título é "Efeitos do período pandêmico no desempenho acadêmico: um estudo investigativo com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano Campus Ceres". A defesa iniciou-se às 15 horas e 05 minutos, finalizando-se às 15 horas e 30 minutos. A banca examinadora considerou o trabalho APROVADO com média 9,4 no trabalho escrito, média 9,6 no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final 9,5 de pontos, estando a estudante APTA para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.

(Assinado Eletronicamente)

Profa. Ma. Renata Rolins da Silva Oliveira

Presidente da Banca

(Assinado Eletronicamente)

Profa. Dra. Lorena de Almeida Cavalcante Brandão Nunes

Membro 1 Banca Examinadora

(Assinado Eletronicamente)

Ma. Miriam Lucia Reis Macedo Pereira

Membro 2 Banca Examinadora

Documento assinado eletronicamente por:

- Miriam Lucia Reis Macedo Pereira, PEDAGOGO-AREA, em 13/06/2022 18:20:33.
- Lorena de Almeida Cavalcante Brandao Nunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/06/2022 14:51:23.
- Renata Rolins da Silva Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/06/2022 10:09:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 397291

Código de Autenticação: 7fc54bff8e



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Ceres
Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, None, None, CERES / GO, CEP 76300-000
(62) 3307-7100

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, por me auxiliar em todas as minhas dificuldades; aos meus pais, que sempre me apoiaram em minhas decisões e desafios; a minha amada e querida irmã, Luana Maçoni Faria, que sempre me ajudou e me incentivou no decorrer dos anos, estando presente em todos os momentos; ao Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, por me conceder a oportunidade de frequentar e concluir um curso superior em uma instituição tão reconhecida e gratuita; aos meus queridos amigos Ana Caroline Cândida da Silva e Rafael Neves dos Santos, que sempre caminharam firmemente comigo desde o início da graduação; e a minha estimada preferida orientadora Ma. Renata Rolins da Silva Oliveira, que se colocou à disposição para a orientação em minha pesquisa.

RESUMO

A educação e o processo de formação inicial docente relacionados à efeitos no desempenho escolar de estudantes em diversos níveis de ensino, sucedeu pela pandemia da COVID-19, a qual afastou presencialmente alunos e professores durante meses das instituições de ensino, reconfigurando a oferta de ensino. O objetivo desta pesquisa é compreender o desenvolvimento acadêmico na formação inicial de professores de Biologia no período de pandemia da COVID-19, através de um diagnóstico sobre como os discentes edificaram aprendizagens e conhecimentos durante o percurso universitário durante o período de março de 2020 a março de 2022. A pesquisa é de cunho descritivo e investigativo, sendo um instrumento de análise da compreensão de fatos correspondentes aos objetivos da pesquisa. Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário composto por 09 questões com perguntas pertinentes ao tema da pesquisa. As questões foram a respeito da formação e desempenho acadêmico nas disciplinas pedagógicas no período pandêmico. As respostas extraídas pelos estudantes por meio do questionário respondem questões sobre as experiências adquiridas durante o período pandêmico.

Palavras-chave: Ensino. Pandemia. Formação docente.

ABSTRACT

Education and the process of initial teacher training related to the effects on the school performance of students at different levels of education, happened by the COVID-19 pandemic, which in person took students and teachers away from educational for months, reconfiguring the teaching offer. The objective of this research is to understand the academic development in the initial training of Biology teachers in the period of the COVID-19 pandemic, through a diagnosis of how students built learning and knowledge during the university course during the period from March 2020 to March de 2022. The research is descriptive and investigative, being an instrument for analyzing the understanding of facts corresponding to the research objectives. To obtain data, a questionnaire consisting of 09 questions with questions relevant to the research topic was applied. The questions were about training and academic performance in pedagogical disciplines in the pandemic period. The answers extracted by the questionnaire answer questions about the experiences acquired during the pandemic period.

Keywords: Teaching. Pandemic. Teacher training.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15
O ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS SUPERIORES NO PERÍODO PANDÊMICO.....	16
METODOLOGIA.....	17
RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.	22
APÊNDICES	24

INTRODUÇÃO

O exercício do estudo demanda características de disciplina, esforço e organização na realidade de muitos discentes, os níveis de ensino assumem o avanço na aprendizagem de crianças, jovens e adultos permitindo-os desenvolver saberes, construindo novos conhecimentos e colaborando com a sociedade. Para Dias e Pinto (2019, p. 449), “o ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social”.

A educação, por sua vez, determina caminhos de elaboração no aprendizado, contribuindo para a estruturação social dos indivíduos. No entanto, por vezes, consiste em um percurso difícil e desanimador, o que faz com que muitos educandos acabem desistindo da trajetória acadêmica e optem pela inserção no mercado de trabalho. Filho e Araújo (2017), destacam as possíveis causas da evasão escolar no Brasil:

Fatores internos e externos, como drogas, tempo na escola, sucessivas reprovações, falta de incentivo da família e da escola, necessidade de trabalhar, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo, localização da escola, vandalismo, falta de formação de valores e preparo para o mundo do trabalho, podem ser considerados decisivos no momento de ficar ou sair da escola, engrossando a fila do desemprego (p. 36)

Outro fator decisivo na evasão escolar e efeitos no desempenho escolar de estudantes em diversos níveis de ensino, sucedeu pela pandemia da COVID-19, a qual afastou presencialmente alunos e professores durante meses das instituições de ensino, reconfigurando a oferta de ensino.

“Durante a difusão internacional do surto da pandemia de COVID-19, os países afetados implementaram gradativamente no espaço internacional diferentes estratégias de isolamento social que impactaram no fechamento de unidades escolares”. (SENHORAS, 2020, p. 1)

Dessa forma, todas as atividades foram desenvolvidas em casa, e o professor teve que se adequar à nova realidade de ensino, utilizando sua casa como sala de aula. O novo formato de ensino-aprendizagem destaca o uso intenso das ferramentas tecnológicas como o computador, a internet e aplicativos de comunicação.

Nesse contexto, a formação inicial de professores alterou seu formato na oferta de ensino. “Muitas das ações incentivadas e aprovadas pelas universidades brasileiras dizem respeito ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) que, de certo modo, assemelha-se à Educação a Distância (EAD)”. (NOVELLI, et al., 2021, p. 3)

Ao considerar o contexto pandêmico, e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) no desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos cursos de licenciatura, pode-se destacar a importância dos componentes curriculares na formação docente, bem como das disciplinas pedagógicas.

Portanto, com esta pesquisa objetivou-se compreender o desenvolvimento acadêmico na formação inicial de professores de Biologia no período de pandemia da COVID-19, através de um diagnóstico sobre como os discentes edificaram aprendizagens e conhecimentos em seu percurso universitário no decorrer do período de março de 2020 a março de 2022. Desta maneira, buscou-se reconhecer como os componentes curriculares foram ministrados no período pandêmico, compreender como o ensino remoto ofereceu subsídios para a formação individual de professores e conhecer quais tecnologias foram aplicadas no período do ensino remoto e híbrido.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante da expansão do mundo digital globalizado, as tecnologias têm sido grandes ferramentas de acesso e auxílio para o ensino-aprendizagem. Conforme Cunha et al. (2020, p. 244), “no entanto, esta circunstância está evidenciando as inúmeras fragilidades encontradas nos âmbitos educacionais, dentre eles: docentes sem formação para o uso de tecnologias, alunos e alunas sem acesso a redes de *internet*”.

Nessa perspectiva, o ensino não presencial passou a fazer parte do cotidiano da esfera escolar em todos os níveis de ensino, desta forma a educação sofreu adaptações para atingir todo seu público. “Tempo, espaço e currículo precisaram, de repente, ser reinventados, embora, em muitos aspectos, essa “reinvenção” seja a continuidade de práticas que já se apresentavam frágeis no ensino presencial”. (SANTOS; LIMA; SOUSA, 2020, p. 3)

Os desafios do ensino remoto exigiram mais dos estudantes e professores no período da pandemia da COVID-19, sendo assim as experiências desse período marcam positivamente e negativamente o processo de formação e conclusão de cursos superiores. “Estratégias recaíram no uso de recursos tecnológicos e meios digitais, como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e a internet”. (SILVA; GOULART; CABRAL, 2021, p. 411) Assim, possibilitando a permanência e execução das atividades acadêmicas, com característica temporária e emergencial.

Impactos negativos também assolam o período pandêmico no contexto educacional de Instituições de Ensino Superior. Para Gusso et al. (2020),

Em muitos casos, não houve preparação dos professores para lidar com os recursos tecnológicos ou preparar aulas na modalidade on-line. Não houve preparação dos estudantes para estudarem nesse ambiente, nem mesmo se dimensionou se os estudantes teriam acesso às aulas dessa forma. Houve pouca preocupação com aspectos como o registro de frequência, carga-horária das disciplinas, processos de avaliação etc. Isso produziu sobrecarga e ansiedade para os professores, baixa eficiência no ensino e baixa motivação dos estudantes, podendo acarretar inclusive aumento da evasão nos cursos (p.7).

É importante salientar que cada instituição desenvolveu o trabalho pedagógico de forma flexível, percebendo a necessidade dos acadêmicos, bem como a situação socioeconômica de seus matriculados.

Pode-se interpretar que o processo formativo de estudantes de cursos de licenciatura é de extrema relevância, Matos e Barbosa (2021, p. 2) consideram que “há conhecimentos pedagógicos que estabelecem uma interligação entre a ação docente e a epistemologia através de uma identidade própria e diretrizes normativas relacionadas ao currículo de formação de professores”.

A formação inicial de professores deve ser composta por elementos essenciais para a construção de um perfil profissional que formará outros profissionais, preparado para as adversidades do exercício docente. Segundo Lopes (2020, p.2) é preciso uma formação teórica mais otimizada, possuir capacidade operativa nas exigências da profissão e ter propósitos éticos para trabalhar com a diversidade cultural.

Nesse contexto, pode-se destacar a importância das disciplinas pedagógicas, estas que são essenciais no processo de ensino da profissão docente. Conforme Batista, Medrado e Costa (2018, p. 3), “as disciplinas pedagógicas têm como objetivo promover a reflexão entre teoria e prática e assim subsidiar a ação que requer do professor formador”.

A partir das disciplinas pedagógicas, os futuros docentes serão possivelmente subsidiados na tarefa do exercício docente, dessa forma a formação inicial de professores conta com a contribuição de componentes curriculares no desenvolvimento de competências necessárias na construção da profissão-professor.

FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas é de extrema relevância para aqueles que procuram excelência e melhoria para a qualidade de ensino quando ainda é planejada com assiduidade e realizada de forma estratégica. Políticas públicas, disciplinas pedagógicas marcam contextos formativos e traçam um conjunto de competências que podem ser adquiridas pelos professores em formação.

Segundo Batista *et al.*, (2021, p. 133) “a identidade do professor de Ciências e Biologia precisa estar em processo contínuo de atualização, sobretudo, no que se alude à sua prática pedagógica”. Sendo assim, pode-se destacar que a reflexão sobre sua prática seja necessária para que o mesmo busque recursos necessários para potencializar o ensino-aprendizagem nas salas de aula.

É relevante destacar sobre os componentes curriculares nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, estes que são de extrema importância na formação inicial dos futuros profissionais em ensino de Ciências e Biologia. “O termo, Prática como Componente Curricular (PCC) passou a ser referenciado nos documentos oficiais do Conselho Nacional de Educação (CNE) acerca da formação de professores do país a partir de 2001”. (SILVA; ESTEVINHO, p. 2021, p. 3)

Nesse contexto, a redação desses documentos preza pela prática integradora, associando teoria-prática, bem como a formação de um docente reflexivo e que atue na comunidade e sociedade. Sendo assim, durante o processo formativo de um professor, pode-se destacar um conjunto de elementos essenciais à sua formação.

Conforme Munsberg e Silva (2014, p. 6) destacam que “a formação docente, especificamente, implica uma série de aspectos: escolha profissional, constituição identitária, trajetória de vida, saberes docentes e práticas educativas”. Os saberes docentes e as práticas educativas são elementos constitutivos necessários à construção docente e derivam das disciplinas pedagógicas, estas que trabalham com componentes pertinentes para os cursos de licenciatura.

O ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS SUPERIORES NO PERÍODO PANDÊMICO

A pandemia impôs, aos estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, a migração das atividades presenciais para o formato remoto. Conforme Pereira et al. (2020):

A escola assume um papel social de suma importância, uma vez que, o ensino e a formação tiveram que ser redimensionados para uma maneira remota que não é a ideal, mas, que oportuniza a todos acesso ao conhecimento (p.2).

Nesse período, as atividades acadêmicas continuaram acontecendo, a pandemia revelou a realidade das escolas, a falta de investimentos para a garantia do acesso e permanência dos estudantes na trajetória escolar. Segundo Lopes (2020, p. 3), “o cenário aponta como é difícil ministrar aulas em EAD sem uma preparação, organização, planejamento eficaz e além da habilidade do profissional”.

Professores, alunos e demais profissionais da educação lidaram com uma grandiosa insegurança, frente às atividades a serem desenvolvidas em âmbito escolar. O mesmo ocorreu em cursos de formação de professores, os quais modificaram, dentre outras questões, a forma de oferta de estágio curricular supervisionado e de disciplinas. Para Costa e Nascimento (2020, p. 2), “os educadores tiveram que se reinventar para conseguir dar aula à distância através do ensino remoto e os alunos vivenciarem novas formas de aprender, sem o contato presencial e caloroso da figura do professor”.

Desta forma, vale ressaltar que é necessário analisar que a formação inicial de professores deve ser baseada em princípios das tecnologias, visando otimizar e valorizar o trabalho docente. Assim sendo, a partir da pandemia, houve a necessidade do uso das ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos diversos níveis de ensino. “Universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários precisarão se adequar para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, garantindo a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura”. (GUSSO et al., 2020, p.3)

O processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia, trouxe à tona perspectivas, possibilidades e desafios no cenário educacional. Sendo assim, a formação inicial de professores teve de ser repensada durante o período pandêmico, bem como inseriu em seu formato o uso de ferramentas tecnológicas, a *internet* e as reuniões *online*.

A possibilidade de “viver” a presença, sem estar fisicamente presente, de interagir virtual e simultaneamente, proporcionada pelas lives, rapidamente se tornou um procedimento educativo, como caminho didático alternativo de ensinar e aprender, ou seja, como um novo arranjo “espacial” da sala de aula. (GATTI; SHAW; PEREIRA, 2021, p. 512)

Os componentes curriculares, Estágio Curricular Supervisionado e demais atividades acadêmicas modificaram sua estrutura, configurando um novo modelo de ensino na formação de professores. Considerando a necessidade de suspensão das aulas presenciais,

O CNE emitiu o Parecer n. 5/2020, que apresenta orientações para reorganização dos calendários escolares (da educação infantil à superior, incluindo modalidades como Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial) e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia, bem como a consideração de tais atividades na carga horária do ano letivo. (GUSSO, et al., 2020, p. 4)

Entretanto, a pandemia demonstrou a realidade do trabalho docente frente às tecnologias, e trouxe à tona possíveis perspectivas e desafios nesse período. A educação necessitou ser adaptada, e assim modificou o cenário da construção de aprendizagens na formação de professores.

METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como qualitativa. Para Oliveira (2011), a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. A mesma será classificada como uma pesquisa de cunho descritivo e investigativo, sendo um instrumento de análise da compreensão de fatos correspondentes aos objetivos da pesquisa. Para realizar o levantamento dos dados, serão utilizados a observação e o registro de informações por meio de questionários aplicados aos estudantes do curso em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres.

A coleta de dados foi realizada com os alunos da turma de 2018, matriculados no 8º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e que participaram das atividades remotas. Foi criada uma solicitação de permissão para o desenvolvimento da pesquisa, e assim os questionários foram aplicados aos discentes, por meio do formulário *Google* mediante a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário foi composto por 09 questões com perguntas pertinentes ao tema

da pesquisa. As questões foram a respeito da formação e desempenho acadêmico nas disciplinas pedagógicas no período pandêmico, sendo elas: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Educação Inclusiva, Educação e Mídia, Legislação e Política Educacional, Tópicos Especiais de Ensino e Aprendizagem, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Diversidade e Cultura, Introdução a Libras, Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico, bem como os Estágios Curriculares Supervisionados I, II, III e IV.

Por fim, foi realizado o levantamento dos dados obtidos por meio da análise dos questionários e a partir das respostas obtidas houve a descrição das principais informações referentes a aspectos propícios idealizados propostos no questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram obtidos pela a plataforma *Google Forms*, sendo aplicado o formulário para os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, situados no 8º período.

O questionário foi composto por 9 questões, sendo elas de múltiplas escolhas e dissertativas, onde o aluno pôde colocar seus desafios encontrados durante o período da pandemia e suas contribuições. As respostas extraídas pelos estudantes por meio do questionário foram de 18 alunos, respondendo questões sobre as experiências adquiridas durante o período pandêmico.

Na concepção dos estudantes, o ensino-aprendizagem nas disciplinas pedagógicas durante a pandemia apresentou-se de forma regular, sendo assim (44,4%) dos resultados obtidos, (33,3%) considera bom e (22,2%) considera ótimo. Sendo assim, pode-se compreender que os dados obtidos estejam associados com a oferta das disciplinas em regime remoto emergencial. Conforme Rodrigues *et al*(2021, p. 25), o ensino remoto emergencial requereu, da comunidade educacional, a adaptação, a resignificação e o enfrentamento de diversas situações, tais como a ausência do relacionamento presencial de alunos e professores.

A partir das experiências vivenciadas na formação inicial durante a pandemia, pode-se constatar que os recursos metodológicos mais utilizados para aprendizagem foram: vídeos e aulas no *Google Meet* e *Teams*, correspondendo à 50% (vídeos) e 44,4% (aulas no *Google Meet* e *Teams*).

Dentre os diversos recursos digitais e tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia, podem ser citadas o *Google*, o *Google*

Classrom, o Google meet, o Google Suite, Google Drive, o Zoom, o Skype, o Moodle, o Microsoft Teams, o Onenote from Microsoft, Seesaw, ManageBac, Ed Dojo EdModo, Mediawijs, entre outras e até as mídias sociais como o YouTube, Instagram e WhatsApp. (SOUSA, 2022, p. 3).

Assim, sendo utilizadas conforme a realidade das instituições de ensino superior, as possibilidades e desafios encontrados pelos estudantes em fase de formação inicial para professores, trouxeram algumas reflexões sobre pontos positivos das aulas em regime remoto, sendo assim os estudantes destacaram *“a responsabilidade do Instituto em encontrar uma solução, a dedicação dos professores, disponibilidade de acesso às aulas, flexibilização no método de avaliação, conhecimento de novas ferramentas tecnológicas (TIC's) e acesso das aulas em horários alternativos visto que muitos alunos tiveram que desempenhar diversas atividades nesses período”*.

Na opinião dos estudantes, diversas estratégias poderiam otimizar o ensino-aprendizagem em regime não-presencial, sendo elas: o acompanhamento mais rigoroso em relação aos alunos, cursos de capacitação para alunos e professores relacionados ao uso das tecnologias no ensino-aprendizagem, diminuir a quantidade de atividades avaliativas, oficinas remotas e jogos, mais contato entre professor e alunos e menos PDF's longos, promover o acesso dos estudantes que não possuem computador e internet em casa.

No início da pandemia da COVID-19, o Instituto Federal Goiano, disponibilizou aos estudantes uma oficina prática para o acesso e uso do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) - *Moodle*. Na percepção dos participantes da pesquisa, 55,6% considerou-se boa a formação oferecida para utilização do *Moodle*, 22,2% considerou ótimo e 22,2% constatou-se regular.

É necessário compreender que a ferramenta tecnológica não é o ponto principal no processo de ensino-aprendizagem, porém, um dispositivo que proporciona a mediação entre educadores, saberes escolares e educandos em sua aprendizagem. (SILVA, 2021, p. 23)

Dos recursos tecnológicos para o acompanhamento das aulas em regime não presencial, os estudantes classificaram que 72,2% foram bons, sendo que 22,2% considera regular e 5,6% destaca que foram ótimos para o ensino-aprendizagem de forma virtual.

Os participantes da pesquisa, puderam destacar quais disciplinas pedagógicas tiveram melhor aprendizagem durante a pandemia. Assim sendo, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia (44,4%), Estágio Curricular Supervisionado (16,7%), Introdução

a Libras (16,7%), Gestão e organização do trabalho pedagógico (11,1%), Legislação e Política Educacional (5,6%) e Educação Inclusiva (5,6%). Contudo, Educação e Mídia, Tópicos Especiais de Ensino e Aprendizagem (EJA) e Educação Diversidade e Cultura não houve nenhum dado estatístico revelando o desempenho dos estudantes durante a sua aprendizagem.

“As disciplinas de estágio supervisionado são consideradas como momentos em que proporcionam práticas pedagógicas, como espaço/tempo relevante para a construção do papel profissional”. (OLIVEIRA, 2017, p. 7) Nesse contexto, pode-se constatar que as disciplinas pedagógicas oferecidas na formação inicial atuam como subsídios pertinentes na elaboração do perfil profissional docente.

Em relação as demais disciplinas costumam-se também ter um certo caráter prático, que também pode ter diminuído devido ao ensino emergencial. A aprendizagem individual, o acesso dos estudantes conforme a oferta de aulas em determinada disciplina e as diversas formas metodológicas usadas pelos docentes, podem ter interferido na obtenção dos dados estatísticos. Proporcionando uma disciplina que seguiu os planos e de certa forma não atingiu o ensino-aprendizagem de acordo com a preferência dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das vivências dos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas durante a pandemia da COVID-19, é evidente que o ensino-aprendizagem dos estudantes nesse período conta com desafios, perspectivas e reinvenções. Nesse contexto, pode-se compreender que as estratégias e metodologias utilizadas para a melhoria da aprendizagem na formação docente teve como viés principal o uso constante das tecnologias.

É relevante destacar que as tecnologias, mais do que nunca, têm sido utilizadas no contexto escolar dos cursos superiores, principalmente nas licenciaturas. O Instituto Federal Goiano, permitiu que o ensino público e a oferta do mesmo por regime emergencial remoto acontecesse no período pandêmico, a partir da criação de documentos norteadores que subsidiaram o ensino nesse período, para que as aprendizagens não fossem prejudicadas.

A pandemia da COVID-19 revela as fragilidades e pontos que ainda podem ser melhorados. É importante compreendermos o panorama pós-pandemia, compartilhando experiências e novas formas de potencializar o ensino-aprendizagem em uma perspectiva híbrida. Uma vez que o estudante possui experiências adquiridas do ensino remoto, o docente necessita apresentar os seus conhecimentos para os discentes de forma admirável

e no contexto do indivíduo com a presença da teoria. Assim, o despertar dos alunos irá se progredir com as ferramentas tecnológicas usadas pelos mesmos, acrescentando o ensino e o saber científico.

REFERÊNCIAS

BATISTA, I. A.; MEDRADO, M. M. M.; COSTA, R. de J. A importância das disciplinas pedagógicas na formação dos licenciandos de Ciências Biológicas do IFTO - Campus Araguatins. **9ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão**. Instituto Federal de Tocantins, 2018.

COSTA, A. E. R.; NASCIMENTO, A. W. R. do.; Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil. **VII Congresso Nacional de Educação**, Maceió, 2020.

CUNHA, F. I. J *et al.*, **Educação em tempos de pandemia: reflexões sobre os desafios e possibilidades no ensino remoto e sua articulação com o ensino de ciências**. Editora Uniedusul. Volume II, capítulo 24, 243-260, 2020.

DIAS, E. PINTO; F, C, F. Educação e Sociedade. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.27, n.104, p. 449-455, jul./set. 2019.

FILHO, R. B. S; ARAÚJO, R. M. de L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017.

FONTANA, M. I; ROSA, M. A; KAUCHAKJE, S. A educação sob o impacto da pandemia Covid-19: uma discussão da literatura. **Revista Práxis**, v. 12, n. 1 (Sup.): Ensinar e aprender no cenário de pandemia, dez., 2020.

GATTI, B. A.; SHAW, G. S. L.; PEREIRA, J. G. L. T. Perspectivas para a formação de professores pós pandemia: um diálogo. **Revista Práxis Educacional**, v.17, n.45, p.511-535, abr./jun, 2021.

GUSSO, H. L. *et al.*, Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e238957, 2020.

RODRIGUES, E. N. Título: **As percepções dos professores e alunos no contexto da pandemia de COVID-19**: uma revisão de literatura. In: LACERDA, T. E. de.; JUNIOR, R. G. Org(s) Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação. Editora Bagai, Curitiba - PR, 2021.

LOPES, D. R.; A formação de professores: desafio do docente em tempo da pandemia Covid-19. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**. 2020.

MATOS, E. O. da F.; BARBOSA, C. H. de S. As contribuições da disciplina de didática para a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2021.

MUNSBURG, J. A. S.; SILVA, D, R, Q. Constituição docente: formação, identidade, professoralidade. XIV Seminário Internacional de Educação.

NOVELLI, J. *et al.* Os impactos da pandemia da COVID-19 nos estágios em licenciatura: avanços e desafios para os cursos de formação de professores. **Revista de Educação à distância**. n. 1, v. 8, 2021.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia Científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

OLIVEIRA, V. T. de.; **Práticas pedagógicas: concepções dos/das estudantes durante a formação inicial na licenciatura em ciências naturais.** 2017, Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Naturais), - Universidade de Brasília. Planaltina, 2017.

PEREIRA, M. A. C.; BANDEIRA, A. D. de O.; WENER, M. E.; WITCHWASTYSKIS, S. L. L.; LIMA, W. K. dos S. S. Formação docente: os desafios de novas aprendizagens em tempo de pandemia com a utilização das TICS. **VII Congresso Nacional de Educação.** Maceió. 2020.

SANTOS, E. dos, LIMA, I. de S. SOUSA, N. J. de., “Da noite para o dia” o ensino remoto: (re)invenções de professores durante a pandemia. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica,** Salvador, v. 05, n. 16, p. 1632-1648, Edição Especial, 2020.

SILVA, A. P. da.; **O uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem: possibilidades e desafios.** 2021, Trabalho de conclusão de curso (Curso de Pedagogia), - Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2021.

SILVA, J. GOULART, I. do C. V. CABRAL, G. R. Ensino remoto na educação superior: impactos na formação inicial docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação,** Araraquara, v. 16, n. 2, p. 407-423, abr./jun. 2021.

SILVA, M. J. S. da.; SILVA, R. M. da.; A educação e o ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. **Editora Realize,** Congresso Nacional de Educação. 2020.

SENHORAS, E. M. Impactos da pandemia da COVID-19 na Educação. **VII Congresso Nacional de Educação.** Maceió. 2020.

SOUSA, S. de M. R. *et al.* Estratégias tecnológicas utilizadas no ensino durante a pandemia. **Research, Society and Development,** v. 11, n. 1, 2022.

APÊNDICES

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano / Campus - Ceres

Licenciatura em Ciências Biológicas.

Olá! Este questionário faz parte do meu Trabalho de Curso (TC). Por meio dele, será possível evidenciar sobre suas experiências na formação inicial docente durante as aulas remotas no período pandêmico (Março 2020 a Março de 2022). Para isso é importante que você estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do 8º período responda esse questionário. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação deste estudo, pois sua identidade será tratada com padrões profissionais de sigilo todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa.

1. Idade: _____
2. E-mail: _____
3. No período pandêmico, como você considerou o ensino-aprendizagem nas disciplinas pedagógicas?
 Ótimo
 Bom
 Regular
 Péssimo
4. Entre os recursos metodológicos utilizados, qual (is) mais auxiliou/auxiliaram na sua aprendizagem?
 Vídeos
 Aulas no *Google Meet* e *Teams*
 Aulas no *Teams*
 Textos
 Outros
5. Entre os pontos positivos das aulas remotas, cite dois que merecem destaque nesta fase da sua formação inicial durante o período pandêmico.

6. Na sua opinião o que poderia ser feito para otimizar o ensino-aprendizagem em regime não presencial?

7. Como você classifica a formação disponibilizada para o acompanhamento das aulas em regime não presencial (*Ava – Moodle*)?

- Ótimo
 Bom
 Regular
 Péssimo

8. Sobre os recursos tecnológicos para o acompanhamento das aulas, como você classifica seu acesso durante as aulas remotas?

- Ótimo
 Bom
 Regular
 Péssimo

9. Qual (is) das disciplinas pedagógicas você considera que teve melhor aprendizagem em ensino?

- Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia
 Educação Inclusiva
 Educação e Mídia
 Legislação e Política Educacional
 Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 Tópicos Especiais de Ensino e Aprendizagem
 Educação Diversidade e Cultura
 Introdução a Libras
 Gestão Organização do Trabalho Pedagógico
 Estágio Curricular Supervisionado